REPÚBLICA PORTUGUESA
GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE E DA AÇÃO CLIMÁTICA

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 4107	28-10-2020		

ASSUNTO: Pergunta n.º 398/XIV/2.ª, de 27 de outubro de 2020, Ninsc
Rio Este poluído por descargas ilegais

Cara Catarina,

Em resposta à Pergunta n.º 398/XIV/2.ª, de 27 de outubro de 2020, apresentada pela Senhora Deputada Não Inscrita (Ninsc), Cristina Rodrigues encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. A Agência Portuguesa do Ambiente I.P. (APA), tem conhecimento da existência de alguns episódios de descargas no rio Este.

2. Das diligências efetuadas tem-se verificado que as descargas ocorrem através de condutas de águas pluviais e linhas de água que se encontram entubadas, o que dificulta as diligências para identificação da origem dos focos poluidores, principalmente nas descargas de carácter descontínuo.

Nestas situações, à chegada aos locais das ocorrências, as mesmas não estão a ocorrer e não se identifica a origem da descarga, não sendo possível avaliar o impacto das descargas.
Não obstante, a APA assegura a monitorização regular de uma estação no rio Este, com uma periodicidade trimestral.
Esta estação localiza-se em Junqueira, no término deste rio (massa de água PT02AVE0122), abarcando as várias pressões existentes na bacia.
Adicionalmente, em 2019, no âmbito de um projeto de monitorização apoiado pelo POSEUR foram monitorizados, para além dos parâmetros físico-químicos e químicos, os elementos biológicos (fitobentos, invertebrados bentónicos e fauna piscícola) e hidromorfológicos da massa de água de jusante do rio Este.

Gabinete do Ministro do Ambiente e da Ação Climática
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.maac@maac.gov.pt www.portugal.gov.pt

Relativamente ao troço superior do rio (massa de água PT02AVE0117), entre 2014 e 2015 foram monitorizadas duas estações (Arnosos e Ponte Este), ambas localizadas na parte terminal da massa de água, tendo-se efetuado parâmetros físico-químicos de suporte.

Com base nos dados de monitorização existentes, e de acordo com os critérios de classificação de massas de água rio (Diretiva Quadro da Água) atualmente em vigor, o rio Este não atingirá o Bom estado no final do ciclo de planeamento (2016-2021).

Constata-se igualmente que a massa de água de jusante encontra-se sujeita a uma pressão superior à de montante, a qual é demonstrada pelas concentrações mais elevadas de poluentes.

3 e 4. A APA, no âmbito das suas competências, tem vindo a promover ações de fiscalização no rio Este, em colaboração com o Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da GNR ou da Brigada de Proteção do Ambiental (BriPA) da PSP (conforme a área de atuação destas entidades), com a Câmara Municipal de Braga e a Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga E.M. (AGERE), para identificação dos focos de contaminação e de ligações ilegais existentes para o rio Este.

A APA prevê a realização de novas ações com recurso a meios especializados, que permitam percorrer as condutas subterrâneas, para identificação dos focos de rejeição de águas residuais, estando também a aguardar o cadastro atualizado da rede municipal de drenagem de águas pluviais, para o decorrer das diligências de forma mais eficiente.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Fernando Carvalho

LM/EA